



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Dos Testes De Triagem Para Transtorno Do Espectro Autista Na Atenção Primária

Autores: LETÍCIA OURO DOS ANJOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ANA CLARA OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), NATÁLIA NÓBREGA OLIVEIRA BENTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), BÁRBARA CONCEIÇÃO FERREIRA MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARCELA TAVARES MACHADO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ARTHUR OLIVEIRA DA CRUZ (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT)

Resumo: O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por déficits na comunicação social e padrões restritos e repetidos de comportamento. Apesar de seu diagnóstico requerer um médico especializado, a triagem de desenvolvimento feita na atenção primária tem mostrado ser uma importante ferramenta no contexto do TEA. Avaliar o impacto dos testes de triagem para TEA. Revisão literária realizada através do levantamento na base de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Uptodate, com os descritores (DeCS): “Transtorno do espectro autista” AND “Triagem”. Foram incluídos 06 artigos publicados nos últimos 5 anos. A triagem feita para TEA refere-se ao uso de um teste padronizado para identificar, em crianças assintomáticas, indícios desse transtorno aos 18 e 24 meses de idade, já que a vigilância e impressões clínicas sozinhas podem ser menos precisas. Estudos demonstram que a resposta às intervenções feitas para o desenvolvimento e comportamento da criança são maiores na primeira infância e que a intervenção precoce está associada, também, à diminuição da necessidade de serviços de educação especial nos escolares e maiores taxas de graduação e emprego. Além disso, as crianças com atraso de desenvolvimento que passam despercebidos têm maior risco de problemas sociais, emocionais e escolares. Porém, o uso da triagem também pode acarretar em malefícios, como falsos positivos que podem sobrecarregar os centros de referência, ansiedade e estigma indevidos para os cuidadores e aumento significativo do tempo de consulta dentro da atenção primária, que em grande parte já encontra-se sobrecarregada. Desse modo, embora seja uma ferramenta importante no contexto do TEA, ainda há necessidade de mais estudos sobre o assunto para a avaliação de seu impacto no sistema de saúde. A triagem para TEA representa uma ferramenta essencial na intervenção precoce de crianças com o transtorno, com um impacto positivo significativo no prognóstico dos pacientes. No entanto, ela pode ter repercussões no sistema de saúde atual que fomentam a necessidade de mais estudos sobre o assunto. Atualmente, os estudos consideram que os benefícios da detecção precoce superam os danos eventuais da triagem.